**SUMÁRIO**

[1. LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS 2](#_Toc146614493)

[2. INTRODUÇÃO 2](#_Toc146614494)

[3. CENÁRIO INSTITUCIONAL 4](#_Toc146614495)

[4. OBJETIVOS 6](#_Toc146614496)

[4.1 Objetivo geral 6](#_Toc146614497)

[4.2 Objetivos específicos 6](#_Toc146614498)

[5. CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS 7](#_Toc146614499)

[6. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA 7](#_Toc146614500)

[6.1 Critérios de Priorização de Dados 8](#_Toc146614501)

[6.2 Matriz de priorização 8](#_Toc146614502)

[7. CATALOGAÇÃO NO PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS 13](#_Toc146614503)

[7.1 Processo de catalogação 13](#_Toc146614504)

[7.2 Premissas 13](#_Toc146614505)

[8. SUSTENTAÇÃO E GOVERNANÇA 14](#_Toc146614506)

[8.1 Governança da Abertura de Dados 14](#_Toc146614507)

[8.2 Publicação e divulgação do PDA 15](#_Toc146614508)

[8.3 Publicação dos Dados Abertos 15](#_Toc146614509)

[8.4 Melhoria da qualidade dos dados 15](#_Toc146614510)

[9. MONITORAMENTO E CONTROLE 15](#_Toc146614511)

[10. PLANO DE AÇÃO 17](#_Toc146614512)

[10.1 Cronograma de elaboração e sustentação do PDA 17](#_Toc146614513)

[10.2 Cronograma de abertura de bases de dados 18](#_Toc146614514)

[10.3 Cronograma de promoção e fomento ao uso e reuso das bases do órgão 23](#_Toc146614515)

[11. RESULTADOS ESPERADOS 23](#_Toc146614516)

[12. REFERÊNCIAS 24](#_Toc146614517)

[13. HISTÓRICO DE REVISÃO 25](#_Toc146614518)

[Anexo 01 – Inventário de Bases de Dados 26](#_Toc146614519)

[Anexo 02 – Glossário 31](#_Toc146614520)

# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|  |  |
| --- | --- |
| CGINDA | Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos |
| CLT | Consolidação das Leis Trabalhistas |
| Ebserh | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares |
| e-OUV | Sistema Nacional Informatizado de Ouvidorias |
| Fala.br | Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação |
| GT | Grupo de Trabalho |
| INDA | Infraestrutura Nacional de Dados Abertos |
| LAI | Lei de Acesso à Informação |
| MCO | Maternidade Climério de Oliveira |
| PDA / PDAs | Plano de Dados Abertos / Planos de Dados Abertos |
| PDE | Plano Diretor Estratégico |
| REHUF | Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais |
| RJU | Regime Jurídico Único |
| SIC | Serviço de Informação ao Cidadão |
| SUS | Sistema Único de Saúde |
| UFBA | Universidade Federal da Bahia |
| UIMG | Unidade de Imagem |
| UTIN | Unidade de Terapia Intensiva Neonatal |
| UCR1 | Unidade de Comunicação Regional 1 |

# INTRODUÇÃO

Com a finalidade de promover a abertura dos seus dados, a Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA/Ebserh) apresenta seu Plano de Dados Abertos (PDA), para o período de agosto de 2023 a agosto de 2025 em atendimento ao (à):

* [Decreto nº 9.903, de 08 de julho de 2019](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9903.htm)**,** que altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016**;**
* [Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016**,**](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%208.777-2016?OpenDocument)que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;
* [Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm), que regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal;
* [Instrução Normativa nº 4, de 12 de abril de 2012](https://www.governodigital.gov.br/documentos-e-arquivos/legislacao/3%20-%20IN%2004%2013-04-12.pdf), que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
* [Decreto nº 6.666, de 27 de Novembro de 2008](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm), que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais;
* [Decreto de 15 de setembro de 2011](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2011/Dsn/Dsn13117.htm), que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto;
* [Decreto nº 8.638 de 15, de janeiro de 2016](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8638.htm), que institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional; e
* [Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19357601/do1-2017-10-17-resolucao-n-3-de-13-de-outubro-de-2017-19357481), do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, que aprova normas sobre procedimentos complementares e diretrizes para a elaboração e publicação de PDAs.

Com o desenvolvimento da política da transparência ativa na MCO-UFBA/Ebserh, os trabalhos para elaboração deste Plano de Dados Abertos (PDA) iniciaram-se em abril de 2021, por meio da Ouvidoria.

Este PDA reflete o compromisso e o esforço conjunto de diversos atores para a divulgação ativa dos dados produzidos pela MCO-UFBA/Ebserh e será divulgado no sítio eletrônico da instituição e no [Portal Brasileiro de Dados Abertos](http://dados.gov.br/).

Cabe destacar que, no processo de cumprimento da transparência ativa no site da Maternidade e elaboração deste PDA, ações foram tomadas para:

* Garantir o correto entendimento das áreas do conceito de base de dados e suas diferenças em relação a estatísticas e a bases de dados;
* Garantir a existência de atores responsáveis nas diversas áreas pela alimentação e atualização periódica das bases de dados a serem abertas – denominado pontos focais;
* Identificar junto às diversas áreas as bases existentes e definir o cronograma de publicação das mesmas.

Em reunião mensal da Ouvidoria com a Superintendência foi definida a importância de estratégia descrita em processo SEI, com a escolha dos pontos focais pelas Gerências para o cumprimento das ações de transparência no site e cumprimento de plano de ação para a abertura dos dados.

Possíveis alterações serão divulgadas no sítio da MCO-UFBA/Ebserh, no Portal Brasileiro de Dados Abertos e serão descritas em anexos, como aditivo a este documento inicial.

# CENÁRIO INSTITUCIONAL

A Maternidade Climério de Oliveira, maternidade-escola da Universidade Federal da Bahia e filiada à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, é uma Maternidade pública federal de ensino, pesquisa e assistência à saúde da mulher e da criança, sendo referência no atendimento à gestação de alto risco no Estado da Bahia, e está localizada no bairro de Nazaré, na capital Salvador, onde funciona desde 30 de outubro de 1910, representando um importante instrumento de saúde pública no Estado.

A MCO-UFBA/Ebserh atende à população, exclusivamente, via Sistema Único de Saúde (SUS), prestando assistência gratuita à saúde da mulher e da criança, realizando pré-natal de risco habitual e de alto risco e todos os exames e consultas relacionados ao serviço, bem como internamentos, partos e cirurgias eletivas.

A instituição é credenciada como Hospital Amigo da Criança, desde 1996, e como Hospital de Ensino, desde 2006. Abriga o primeiro Banco de Leite Humano da Região Metropolitana de Salvador, certificado na categoria ouro de excelência por anos seguidos, desde 2014, e possui a primeira Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) da cidade, inaugurada em 2017. Ao longo da sua história, a Maternidade formou profissionais de renome, prestando atendimento humanizado e de referência nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

A Maternidade Climério de Oliveira foi a primeira instituição de saúde e ensino a ser projetada e começar a ser construída no Brasil, por esforço do professor Climério Cardoso de Oliveira, titular da cadeira de Clínica Obstétrica e Ginecológica da Faculdade de Medicina. Professor Climério de Oliveira foi diretor da então denominada Maternidade da Bahia até 1913. Após sua morte, em 1920, a Maternidade recebeu seu nome como homenagem.

Na década de 1960, tornou-se o primeiro centro de referência para estudos e pesquisas na área da Reprodução Humana pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no Brasil, estudos esses capitaneados pelo professor Elsimar Coutinho.

Em 1968, foi incorporada à Universidade Federal da Bahia, permanecendo vinculada à Faculdade de Medicina, e, em 2013, passou a integrar a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública criada para gerir os Hospitais Universitários Federais (HUF’s) e administrar recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf).

A estrutura predial centenária é um dos grandes desafios da Maternidade, que aguarda definições orçamentárias para a construção de um novo prédio hospitalar que melhor contemple as normativas de segurança predial, segurança do paciente, qualidade do cuidado, ambiência humanizada e adequações pertinentes às necessidades do ensino, da pesquisa, da assistência e das áreas administrativas. Enquanto isso, reformas pontuais de infraestrutura têm sido necessárias para melhor atender às normativas preconizadas pelos Ministérios da Saúde e da Educação. Nesse sentido, de setembro de 2017 a novembro de 2020 foi realizada uma reforma no espaço físico onde funcionam o Centro Obstétrico e Centro Cirúrgico para readequação das instalações.

Considerada como hospital de médio porte, tipo específico de média complexidade, a MCO-UFBA/Ebserh conta com 79 leitos. Durante o ano de 2022, realizou mais de 120 mil procedimentos ambulatoriais, representando um aumento de 31,26% em comparação ao ano de 2021. Ainda no âmbito da assistência à população, foram realizados mais de 5 mil atendimentos de emergência e mais de 3 mil internamentos.

A instituição integra a Rede Cegonha (estratégia do Ministério da Saúde que visa garantir o atendimento de qualidade, seguro e humanizado à saúde da mulher e da criança) sendo, em Salvador, a maternidade de referência para todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito Sanitário Centro Histórico e para cinco UBS do Distrito Sanitário Barra/Rio Vermelho (Alto das Pombas, Calabar, Federação, Garcia e 5° Centro de Saúde).

Ainda, desenvolve o Programa ‘*Follow Up*’, de seguimento do prematuro de alto risco até os 07 anos de idade, com acompanhamento multiprofissional; o Programa ‘Atenção ao Abortamento em Salvador’ (Atenas), de assistência às mulheres em situação de abortamento em curso; o Programa de Assistência Interdisciplinar a Pessoas Vítimas de Violência Sexual (APOIAR); o Programa de Perdas por Repetição; o Ambulatório de Paliação Neonatal; o Projeto Manjedoura, para atendimento à gestantes em situação de vulnerabilidade social; o Projeto de Atenção ao Pré-Natal ao Homem Trans (PAPNHT), além de ser referência em interrupção legal.

A unidade presta serviços de urgência e emergência obstétrica e neonatal 24h, oferecendo Acolhimento com Classificação de Risco de pacientes provenientes do Ambulatório da instituição e da Central Estadual de Regulação. Como referência para o pré-natal de alto risco, também disponibiliza vagas para a rede voltadas para mulheres residentes em cidades da Região Metropolitana de Salvador (RMS) e do interior da Bahia.

A Maternidade conta com equipe multiprofissional e oferece atendimentos ambulatoriais e hospitalares em Cardiologia, Clínica Médica, Educação Física, Endocrinologia, Endoscopia Ginecológica, Enfermagem, Fisioterapia Geral, Fisioterapia em Saúde da Mulher, Farmácia Clínica, Fonoaudiologia, Genética Médica, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Medicina Fetal, Neonatologia, Neuropediatria, Nutrição, Obstetrícia, Oftalmologia, Psicologia, Psiquiatria, Serviço Social e Terapia Ocupacional, dentre outros serviços de apoio à assistência à saúde da mulher e da criança. Conta, também, com Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencional (UCINCo) e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCINCa), além do Banco de Leite Humano (BLH) e Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), já referidos anteriormente.

Na área de ensino e pesquisa, a MCO-UFBA/Ebserh é campo de prática para cursos de graduação e pós-graduação da UFBA e de ensino técnico de escolas conveniadas, sendo as atividades desenvolvidas com a articulação de profissionais do hospital e docentes de diversos departamentos da Universidade. A instituição desenvolve, também, atividades de extensão e educação continuada, que têm como objetivo a formação e qualificação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS), seja na rede de Salvador ou no estado da Bahia.

A MCO-UFBA/Ebserh conta com 11 (onze) Programas de Residência Médica, quais sejam, em Ginecologia e Obstetrícia; Pediatria; Genética Médica; Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Endocrinologia; USG em G.O.; Anestesiologia; Medicina do Trabalho; Medicina em Saúde da Família e Comunidades (da UFBA - ESPBA e SMS) e 1 (um) Programa de Residência Uniprofissional em Saúde: Residência em Enfermagem Obstétrica.

Atualmente recebe estudantes de graduação dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, além de estudantes de internato de Obstetrícia e Neonatologia da UFBA. Durante o estágio, são oferecidas e realizadas atividades no Ambulatório, no Centro Obstétrico, nas unidades neonatais, Enfermarias, Banco de Leite Humano e Casa da Gestante, Bebê e Puérpera, sempre supervisionadas e acompanhadas por professores(as) e preceptores (as) na instituição. São desenvolvidas atividades de pós-graduação no âmbito lato sensu, dos seguintes programas de residência: 1. Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia; 2. Programa de Residência Médica em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia; 3. Programa de Residência Médica em Pediatria; 4. Programa de Residência Médica em Neonatologia; 5. Programa de Residência Médica em Genética Médica; 6. Programa de Residência Médica em Medicina do Trabalho; 7. Programa de Residência Médica em Anestesiologia; 8. Programa de Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade - UFBA; 9. Programa de Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade - SMS; 10. Programa de Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade - ESPBA; 11. Programa de Residência Médica em Radiologia; 12. Programa de Especialização de Enfermagem Obstétrica sob a forma de Residência – Escola de Enfermagem da UFBA. Os Programas de Residência Médica (PRM) que utilizam o campo de prática da MCO-UFBA são vinculados aos respectivos departamentos da Faculdade de Medicina da UFBA e compartilham a Comissão de Residência Médica (Coreme-UFBA) com o Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Hupes-UFBA).

Na Maternidade também são ofertadas vagas para Estágio Opcional de Residências em Saúde, atividade facultativa aos residentes dos programas de residência médica, uni ou multiprofissional em saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Farmácia, Fonoaudiologia e Serviço Social), que pode ser realizada a partir do segundo ano, com o objetivo de possibilitar a vivência em ambientes considerados importantes para a aprendizagem.

# OBJETIVOS

## Objetivo geral

Promover a abertura de dados produzidos na MCO-UFBA/Ebserh, firmando, por meio desde documento, um compromisso com a cultura da transparência e do controle social.

## Objetivos específicos

* + - Fornecer dados atualizados à sociedade;
    - Fomentar o controle social;
    - Incrementar os processos de transparência ativa;
    - Fomentar a produção de conhecimento e a gestão pública participativa;
    - Melhorar a gestão da informação e de dados da Instituição.

# CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

Ações para a abertura dos dados da MCO-UFBA/Ebserh:

* + - Definição de áreas responsáveis por atualizar e revisar o PDA, e seus pontos focais;
    - Realização de reuniões com as principais áreas responsáveis pela produção e armazenamento de dados, visando a identificação das bases de dados gerados por essas áreas na Maternidade;
    - Definição de fluxo de publicação das bases, incluindo indicação, por cada área, de responsável (ponto focal) por coletar, preparar e realizar o upload das bases de dados no site eletrônico da Maternidade;
    - Definição do cronograma de abertura, periodicidade de atualização e metadados para cada base.

# DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA

Tendo em vista a viabilidade de abertura integral e imediata de todas as bases de dados da MCO-UFBA/Ebserh, pendentes de catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos, logo no primeiro mês da publicação do PDA, não foi realizada a consulta pública prévia. De todo modo, será aberta consulta pública durante a vigência deste Plano de modo a receber sugestões de novas bases que possam ser criadas e disponibilizadas.

O grupo de trabalho (GT) da Maternidade pautou-se nas premissas do interesse público - publicidade, transparência, eficiência e eficácia – e almeja a máxima abertura das bases de dados que possui. Dessa forma, assume-se o compromisso de divulgação permanente dos dados de interesse público produzidos nas diversas ações realizadas por esta Maternidade.

Diante do cenário institucional, da extensão e diversidade de áreas, atores e atividades, o Grupo de Trabalho optou por iniciar a abertura de bases por áreas vinculadas a resultados diretos e efetivos dos macroprocessos finalísticos da Maternidade, bem como os temas mais demandados em transparência passiva, no que diz respeito às solicitações de documentos e bases de dados.

Todos os pedidos de informação recebidos na Ouvidoria foram analisados, a partir da vigência da Lei de Acesso à Informação. Dentro dos hospitais universitários filiados à Ebserh, o Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC) funciona na Ouvidoria e o Ouvidor é a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) dentro da instituição.

Diante do exposto, as áreas selecionadas foram: Gerência de Ensino e Pesquisa, Divisão de Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Divisão de Gestão de Pessoas, Setor de Gestão da Qualidade, Setor de Contratualização e Regulação, Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnósticos Especializados, Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital, Unidade de Comunicação Regional 1, Ponto Focal da Corregedoria na Maternidade e Ouvidoria.

Em conjunto com os pontos focais dessas áreas, o GT identificou o total de 26 (vinte e seis) bases de dados. Ressalta-se, ainda, que nenhuma das bases publicadas é considerada de natureza sigilosa, conforme informações descritas no sitio eletrônico da MCO-UFBA/Ebserh.

## Critérios de Priorização de Dados

Para o estabelecimento da priorização dos conjuntos de dados a serem disponibilizados, foram considerados os dados mais relevantes para a sociedade e que estimule o controle social, destacando-se:

* + 1. Os mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, VIII);
    2. O estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II);
    3. Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, V);
    4. Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, III);
    5. Alinhamento perante o Plano Diretor Estratégico (PDE) da MCO-UFBA/Ebserh;
    6. Refere-se a um sistema estruturante com a disponibilização dos conjuntos de dados na maternidade.

## Matriz de priorização

De modo a atender melhor a demanda da sociedade por dados, otimizar o esforço de abertura de bases e cumprir todos os requisitos relacionados na Resolução nº 03 da CGINDA, buscou-se organizar a abertura dos dados com a elaboração da seguinte matriz de priorização:

| **MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE BASES** | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Base de Dados | Critérios | | | | | | Total (Valor dado ao Critério x Peso) (Classificação decrescente) |
| Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, VIII) | Estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II) | Demostra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, V) | Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, III) | Alinhamento perante o Plano Diretor Estratégico (PDE) da MCO-UFBA/Ebserh | Refere-se a um sistema estruturante com a disponibilização dos conjuntos de dados na MCO-UFBA/Ebserh |  |
| Peso | 6 | 5 | 4 | 3 | 5 | 5 |  |
| Avaliador | Ponto focal | Ponto focal | Ponto focal | Ponto focal | Ponto focal | Ponto focal |
| Consultas médicas ambulatoriais em atenção especializada | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Exames Laboratoriais de Análises Clínicas | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Exames de Diagnóstico por Imagem | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Internação Hospitalar | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Internação na UTI Neonatal (UTIN) | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Média de Permanência Hospitalar | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Nascidos Vivos | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Taxa de Cesárea | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Taxa de Infecção Relacionada à Assistência em Saúde | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Segurança do Paciente (Proporção de pacientes com pulseira de identificação entre os pacientes atendidos na instituição (%)) | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Mortalidade Materna | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Taxa de Mortalidade Institucional | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Taxa de Mortalidade Fetal | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Taxa de Mortalidade Infantil | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Empregados públicos (CLT) | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Servidores Públicos (RJU) | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Agentes Públicos em Função Gratificada | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Pesquisas Científicas | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Vagas em Programas de Residências em área de Profissional da Saúde | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Pesquisa de Satisfação do Residente Ebserh | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Matérias publicadas no site da MCO-UFBA/Ebserh | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Manifestações registradas em Ouvidoria | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Tempo de resposta às Manifestações em Ouvidoria (em dias) | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Pesquisa de Satisfação do Usuário do SUS | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Processos Disciplinares Abertos | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |
| Processos Disciplinares Concluídos, com Aplicação de Penalidade Disciplinar | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 84 |

# CATALOGAÇÃO NO PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS

|  |  |
| --- | --- |
| Valor do critério | |
| Não se aplica | 0 |
| Baixo | 1 |
| Médio | 2 |
| Alto | 3 |

## Processo de catalogação

Após o ponto focal realizar o *upload* da base de dados no sítio eletrônico, conforme cronograma disponível no item 10.1, a Autoridade de Monitoramento da LAI deverá utilizar a *URL* do site para catalogar as bases no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

## Premissas

A abertura dos dados considerará as seguintes premissas:

* Divulgar o seguinte conjunto de metadados para cada uma das bases:
  + 1. Nome da base de dados;
    2. Descrição;
    3. Palavras-chave;
    4. Setor responsável com o e-mail de contato;
    5. Visibilidade;
    6. Periodicidade de atualização;
    7. Período a que se refere o dado – escopo temporal;
    8. Formato do arquivo;
    9. Licença;
    10. Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico;
    11. Dicionário de dados, explanando sobre os campos de cada base.
* Disponibilizar os arquivos em formato aberto (CSV);
* Disponibilizar as bases sob a licença domínio público.

# SUSTENTAÇÃO E GOVERNANÇA

## Governança da Abertura de Dados

Para gerenciamento e controle de disponibilidade dos dados abertos, um conjunto de atores institucionais serão envolvidos:

|  |  |
| --- | --- |
| **Ator** | **Responsabilidades** |
| Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) | 1. Orientar as áreas sobre o cumprimento das normas referentes a dados abertos; 2. Assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada; 3. Monitorar a implementação do PDA; 4. Apresentar relatórios periódicos sobre o cumprimento do PDA, com recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos; 5. Publicar (catalogar) dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos; 6. Monitorar periodicamente a publicação das bases de dados no Repositório, conforme previsto no cronograma de divulgação das bases. |
| Áreas/Pontos Focais | 1. Desenvolver rotinas de extração de dados dos sistemas internos; 2. Monitorar e informar a Autoridade de Monitoramento da LAI o surgimento de novas bases de dados na sua área de trabalho; 3. Publicar, atualizar e manter as bases de dados no site da Maternidade; 4. Verificar a qualidade dos dados publicados. |
| Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (STISD) | 1. Orientar na rotina de extração de dados dos sistemas internos; 2. Oferecer suporte a hospedagem, disponibilização e integração de dados; 3. Propor medidas operacionais para produção dos dados em formato aberto. |

## Publicação e divulgação do PDA

Após a aprovação do PDA pela Controladoria Geral da União (CGU), o documento deverá ser publicado na Intranet da instituição, conforme fluxo interno estabelecido pelo Setor de Gestão da Qualidade da Maternidade, e no site da MCO-UFBA/Ebserh pela Autoridade de Monitoramento da LAI.

Em seguida, a Autoridade de Monitoramento da LAI solicitará apoio da Unidade de Comunicação Regional 1, para ampla divulgação do documento nos veículos institucionais, de forma a atingir os públicos necessários.

A Autoridade de Monitoramento da LAI realizará explanações sobre o PDA aos membros do Colegiado Executivo, aos gestores e colaboradores da MCO-UFBA/Ebserh, conforme cronograma disponível no item 10.1.

As Manifestações públicas relatando sugestões, críticas ou problemas neste PDA poderão ser realizadas via Sistema Nacional Informatizado das Ouvidorias Federais, disponível na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação FalaBr.

## Publicação dos Dados Abertos

A publicação dos Dados Abertos será realizada, diretamente, pelas Áreas/Pontos Focais responsáveis, no site da MCO-UFBA/Ebserh, em área designada pela Autoridade de Monitoramento da LAI.

A Autoridade de Monitoramento da LAI fornecerá à Unidade de Comunicação Regional 1 a lista de profissionais que deverão ter acesso para edição e atualização da área específica no site institucional, a qual providenciará, junto ao Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (STISD), a permissão do acesso, bem como a orientação/treinamento necessário para a publicação e atualização dos dados conforme periodicidade estabelecida.

## Melhoria da qualidade dos dados

A Autoridade de Monitoramento da LAI será responsável por realizar checagens periódicas com as áreas, por meio de seus respectivos pontos focais, visando identificar novas bases que possam surgir e aprimorar as já disponibilizadas (alteração de campos nos sistemas, incrementação de informações etc.).

O STISD será responsável pelo apoio técnico neste processo e por eventuais melhorias tecnológicas nos sistemas internos de gestão da instituição, visando agilidade e praticidade da publicação de bases de dados.

# MONITORAMENTO E CONTROLE

O GT criará um calendário para cada área/ponto focal informando o período em que as bases deverão ser publicadas, conforme cronograma de abertura de dados, disponível no item 10.2. O monitoramento das publicações das bases e a checagem dos arquivos ocorrerão pela Autoridade de Monitoramento da LAI seguindo esse calendário. Ao identificar atrasos ou outros problemas, a Autoridade de Monitoramento da LAI acionará os pontos focais para dar a tratativa e comunicará a Superintendência da MCO-UFBA/Ebserh.

A Autoridade de Monitoramento da LAI apresentará dois relatórios sobre o cumprimento do PDA, um referente ao primeiro ano e outro referente ao segundo ano de operação deste Plano. Os relatórios conterão resultados dos encaminhamentos das manifestações de usuários externos sobre os dados abertos, recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

# PLANO DE AÇÃO

## Cronograma de elaboração e sustentação do PDA

Para implantar o Plano de Dados Abertos, foi definido o seguinte cronograma, com as possibilidades dos atores envolvidos:

| **Ação** | **Atividade(s)** | **Responsável** | **Prazo** |
| --- | --- | --- | --- |
| Reunião com a Ouvidoria Geral | Definir estratégias para a condução dos trabalhos | Autoridade de Monitoramento da LAI | Maio/2022 |
| Definição dos pontos focais | Solicitar indicação de pontos focais (interface) aos gerentes relacionados as áreas | Autoridade de Monitoramento da LAI | Agosto/2022 |
| Inventário de bases de dados | Orientar os pontos focais quanto ao levantamento das bases de dados de suas respectivas áreas | Autoridade de Monitoramento da LAI e  Presidente do comitê da LGPD | Março/2022 |
| Análise de dados sensíveis e informações sigilosas | Realizar análise dos dados para identificar potencial de serem  considerados sigilosos ou sensíveis | Autoridade de Monitoramento da LAI | Agosto/2022 |
| Definição da prioridade de abertura de bases | Solicitar preenchimento da Matriz de priorização | Autoridade de Monitoramento da LAI  E Pontos focais | Agosto/2022 |
| Conteúdo escrito PDA | Elaborar conteúdo escrito com os resultados de todas as etapas anteriores e ainda informações estratégicas do Plano e da instituição | Autoridade de Monitoramento da LAI | Setembro/2022 |
|  | Aprovar o conteúdo final do PDA | Superintendência | Abril/2023 |
| Reunião de orientação para os pontos focais | Orientar pontos focais sobre procedimentos relacionados à formatação dos arquivos e *upload* das bases no sítio eletrônico | Autoridade de Monitoramento da LAI e Tecnologia da informação | Maio-Junho/2023 |
| Publicação das bases de dados | Publicar bases de dados no sitio eletrônico da MCO-UFBA/Ebserh | Pontos focais | Agosto /2023 |
| Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos | Catalogar as bases de dados da MCO-UFBA/Ebserh no Portal Brasileiro de Dados Abertos | Autoridade de Monitoramento da LAI | Agosto /2023 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Publicação do PDA | Publicar o PDA na Intranet / Portal do Conhecimento da MCO-UFBA/Ebserh  Publicar o PDA no site da MCO-UFBA/Ebserh (menu Acesso à Informação > Dados Abertos) | Setor de Gestão da Qualidade  Autoridade de Monitoramento da LAI | Agosto/2023 |
| Divulgação do PDA | Divulgar o PDA para Colegiado Executivo e gestores | Autoridade de Monitoramento da LAI | Agosto/2023 |
| Divulgar o PDA nos veículos de comunicação institucionais | Unidade de Comunicação Regional 1 |
| Abertura de novas bases de dados | Publicar as novas bases de dados | Autoridade de Monitoramento da LAI  E Pontos focais | Agosto/2023 a Agosto/2025 |
| Monitoramento do PDA | Verificar se o cronograma está  sendo cumprido e as especificações do PDA atendidas | Autoridade de Monitoramento da LAI | Agosto/2023 a Agosto/2025 |
| Checagem de atualização e  identificação de novas bases de dados | Checar se existe necessidade de atualizar bases já publicadas e atuar na identificação de novas bases de dados | Autoridade de Monitoramento da LAI  E Pontos focais | Agosto/2023 a Agosto/2025 |
| Elaboração de novo PDA | Elaborar novo PDA | Novo GT do PDA | Janeiro-Julho/2025 |

## Cronograma de abertura de bases de dados

| **Nome da base** | **Descrição** | **Responsável** | **Contato do responsável** | **Publicação** | **Periodicidade de atualização** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Consultas Médicas Ambulatoriais em Atenção Especializada | Quantitativo de consultas médicas ambulatoriais em atenção especializada realizadas | Unidade de Saúde da Mulher (UMUL) | ambulatório.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Exames Laboratoriais de Análises Clínicas | Quantitativo de Exames laboratoriais de Análises Clínicas realizados, que inclui diagnóstico em laboratório clínico e diagnóstico por teste rápido | Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnósticos Especializados | udimg.mco@ebserh.gov.br  robson.souza@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Exames de diagnóstico por Imagem | Quantitativo de Exames de imagem realizados, que inclui Ultrassonografia, Radiologia e Métodos Gráficos | Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnósticos Especializados | udimg.mco@ebserh.gov.br  robson.souza@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Internação hospitalar | Quantitativo total de internações hospitalares | Setor de Contratualização e Regulação | sras.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Internação na UTI Neonatal (UTIN) | Quantitativo de internação na UTI Neonatal (UTIN) | Setor de Contratualização e Regulação | sras.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Média de permanência hospitalar | Tempo médio de permanência Geral (dias) | Setor de Contratualização e Regulação | sras.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Nascidos vivos | Quantitativo de recém nascidos vivos | Unidade de Centro Obstétrico e Processamento de Material | centroobstetrico.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Taxa de Cesárea | Número de partos cesáreos sobre o número total de partos x 100 | Unidade de Centro Obstétrico e Processamento de Material | centroobstetrico.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Taxa de Infecção Relacionada à Assistência em Saúde | Número de Infecção Relacionada à Assistência em Saúde do hospital no mês/ saídas no mês  X 100 | Setor de Gestão da Qualidade | svssp.mco@ufba.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Segurança do Paciente | Proporção de pacientes com pulseira de identificação entre os pacientes atendidos na instituição | Setor de Gestão da Qualidade | svssp.mco@ufba.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Taxa de Mortalidade Materna | Taxa de mortalidade materna | Comissão Hospitalar de Mortalidade Materna | comissoes.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Taxa de Mortalidade Institucional | Número de óbitos após 24 horas de internação / Total de saídas x 100 | Comissão de Investigação de Óbito Perinatal (CIOP) | comissoes.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Taxa de Mortalidade Fetal | Nº óbitos fetal / Nº nascimentos X 1.000 | Comissão de Investigação de Óbito Perinatal | comissoes.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Taxa de Mortalidade Infantil | Nº óbitos em menores de 1 ano / Nº nascidos vivos x 1.000 | Comissão de Investigação de Óbito Perinatal (CIOP) | comissoes.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Empregados Públicos (CLT) | Quantitativo de empregados públicos do regime CLT | Divisão de Gestão de Pessoas | sgp.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Semestral (Janeiro/Julho) |
| Servidores Públicos (RJU) | Quantitativo de servidores do regime RJU | Divisão de Gestão de Pessoas | sgp.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Semestral (Janeiro/Julho) |
| Agentes Públicos em Função Gratificada | Quantitativo de agentes públicos em função gratificada | Divisão de Gestão de Pessoas | sgp.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Semestral (Janeiro/Julho) |
| Pesquisas Científicas | Relação de Projetos de Pesquisa Aprovados | Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) | Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) | Agosto/2023 | Anual (Agosto) |
| Vagas em Programas de Residência em área de Profissional da Saúde | Quantitativo de vagas em Programas de Residência Uni ou Multiprofissional em saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Farmácia, Fonoaudiologia e Serviço Social) | Setor de Gestão do Ensino | sge.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Anual (Agosto) |
| Pesquisa de Satisfação do Residente Ebserh | Índice de satisfação do Residente Ebserh, quanto aos programas de Residência Uni ou Multiprofissional ofertados na MCO-UFBA/Ebserh | Setor de Gestão do Ensino | sge.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Anual (Janeiro) |
| Matérias publicadas no site da MCO-UFBA/Ebserh | Quantitativo de matérias publicadas no site da MCO-UFBA/Ebserh | Unidade de Comunicação Regional 1 | comunicacao.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Manifestações registradas em Ouvidoria | Quantitativo de manifestações registradas em Ouvidoria na Plataforma Fala.Br | Ouvidoria | ouvidoria.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Tempo de Resposta às Manifestações em Ouvidoria | Tempo de resposta às manifestações em Ouvidoria (em dias) | Ouvidoria | ouvidoria.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Pesquisa de Satisfação do Usuário do SUS | Índice de Satisfação do Usuário do SUS, quanto ao serviço prestado pela MCO-UFBA/Ebserh | Ouvidoria | ouvidoria.mco@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) |
| Processos Disciplinares Abertos | Quantitativo de processos disciplinares abertos | Ponto Focal da Corregedoria-Geral | santos.borges@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Semestral (Janeiro/Julho) |
| Processos Disciplinares Concluídos, com Aplicação de Penalidade Disciplinar | Quantitativo de processos disciplinares concluídos, com aplicação de penalidade disciplinar | Ponto Focal da Corregedoria-Geral | santos.borges@ebserh.gov.br | Agosto/2023 | Semestral (Janeiro/Julho) |

## Cronograma de promoção e fomento ao uso e reuso das bases do órgão

| **Ação** | **Descrição da ação** | **Mês/ano da realização** | **Unidade, nome e contato do Responsável** |
| --- | --- | --- | --- |
| Divulgar o Plano de Dados Abertos para os membros do Colegiado Executivo | Divulgação do Plano de Dados Abertos, visando disseminar a informação para a alta gestão. | Agosto/2023 | Laura Souza Pinto  Ouvidoria  laura.pinto@ebserh.gov.br |
| Divulgar o Plano de Dados Abertos para os gestores | Divulgação do Plano de Dados Abertos e o sítio eletrônico para os gestores de todos os níveis hierárquicos, visando disseminar a informação para as áreas administrativas e assistenciais da Maternidade | Agosto/2023  Setembro/2023 | Laura Souza Pinto  Ouvidoria  laura.pinto@ebserh.gov.br |
| Publicar o Plano de Dados Abertos na Intranet e no Portal do Conhecimento da MCO-UFBA/Ebserh | Publicação do Plano de Dados Abertos na Intranet e no Portal do Conhecimento da MCO-UFBA/Ebserh visando atingir os usuários internos da Maternidade | Agosto/2023  Setembro/2023 | Lorena Pastor Ramos  Setor de Gestão da Qualidade  svssp.mco@ufba.br |
| Divulgar notícia sobre o Plano de Dados Abertos na intranet da Maternidade | Divulgação de notícia sobre o Plano de Dados Abertos na intranet da Maternidade visando atingir seus usuários internos | Agosto/2023  Setembro/2023 | Lidiane Borges Unidade de Comunicação Regional 1  lidiane.jesus@ebserh.gov.br |
| Publicar Plano de Dados Abertos no site da Maternidade | Publicação do Plano de Dados Abertos no site da Maternidade visando atingir toda a comunidade acadêmica da universidade, instituição e a sociedade. | Agosto/2023  Setembro/2023 | Laura Souza Pinto  Ouvidoria  laura.pinto@ebserh.gov.br |
| Divulgar notícia sobre o Plano de Dados Abertos no site da Maternidade | Divulgar notícia sobre o Plano de Dados Abertos no site da Maternidade visando atingir toda a comunidade acadêmica da universidade, instituição e a sociedade. | Agosto /2023  Setembro/2023 | Lidiane Borges Unidade de Comunicação Regional 1  lidiane.jesus@ebserh.gov.br |

# RESULTADOS ESPERADOS

* Evitar a violação da Lei de Acesso à Informação (LAI), a qual estabelece, em seu art. 8º, a obrigatoriedade de publicar dados em formatos abertos e não proprietários;
* Cumprimento do Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, e o Decreto nº 9.903, de 8 de julho de 2019, os quais referem-se à Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, cabendo à Controladoria-Geral da União (CGU) a responsabilidade por sua gestão e monitoramento;
* Regularizar a situação da Maternidade no Painel de Monitoramento de Dados Abertos da CGU (http://paineis.cgu.gov.br/dadosabertos/index.htm);
* Permitir que os dados possam ser livremente acessados, utilizados, modificados e compartilhados por qualquer pessoa, estando sujeito a, no máximo, exigências que visem preservar sua proveniência e abertura de modo útil e seguro;
* Fomentar a cultura de transparência pública na instituição, por consequência manter o portal da Transparência ativa em 100% de itens cumpridos;
* Estimular o controle social e o desenvolvimento de novas tecnologias destinadas à construção de ambiente de gestão participativa e a excelência do serviço público prestado ao usuário, ensino e pesquisa.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Presidencial nº 8.777, de 11 de maio de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8777.htm>>. Acessado em 04 de agosto de 2020.

BRASIL. **Decreto Presidencial nº 9.903, de 08 de julho de 2019. Altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9903.htm>>. Acessado em 05 de agosto de 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Lei de Acesso à Informação – LAI.** Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>>. Acessado em 05 de agosto de 2020.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017. Aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos.** Disponível em: <<https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19357601/do1-2017-10-17-resolucao-n-3-de-13-de-outubro-de-2017-19357481>>. Acessado em 06 de agosto de 2020.

INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ABERTOS**. Como catalogar um Conjunto de Dados.** 2017**.** <<http://dados.gov.br/pagina/cadastrar-organizacao>>. Acessado em 06 de agosto de 2020.

INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ABERTOS**. Guia para Elaboração do PDA.** 2017**.** Disponível em: <<http://wiki.dados.gov.br/Plano-de-Dados-Abertos.ashx>>. Acessado em 06 de agosto de 2020.

MA.SVSSP.001. MCO-UFBA/EBSERH. **Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Maternidade Climério de Oliveira**. Disponível em: <[http://ribeira/intranet/Doc%20institucionais/GAS/SVS/ SVSSP/MA.SVSSP.001%20MANUAL%20ABREVIATURAS%20SIGLAS%20E%20SIMBOLOS%20DA%20MCO.pdf](http://ribeira/intranet/Doc%20institucionais/GAS/SVS/%20SVSSP/MA.SVSSP.001%20MANUAL%20ABREVIATURAS%20SIGLAS%20E%20SIMBOLOS%20DA%20MCO.pdf)>. Acesso em: junho de 2023.

# HISTÓRICO DE REVISÃO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **VERSÃO** | **DATA** | **DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO** |
| \*\*\*\* | \*\*\*\* | \*\*\*\* |

|  |  |
| --- | --- |
| **Elaboração**  Maria Jacinta Pereira Veloso  **Cargo:** Ouvidora. Autoridade de Monitoramento da LAI (até 05/03/2023)  Laura Souza Pinto  **Cargo:** Ouvidora. Autoridade de Monitoramento da LAI (a partir de 06/03/2023)  **Ana Claudia Rodrigues de Castro**  **Cargo:** Assistente Administrativo – Ouvidoria | Data: 23/08/2023 |
| **Análise**  Lidiane Borges de Jesus  **Cargo:** Jornalista. Chefe da Unidade de Comunicação Regional 1. | Data: 23/08/2023 |
| **Avaliação da Formatação**  Cristiani Telles Pacheco Jaques  **Cargo:** Assistente Administrativo, Membro Executor da Comissão de Qualidade Hospitalar, Equipe de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente, Setor de Gestão da Qualidade, CQH/EQSSP/STGQ | Data: 23/08/2023 |
| **Validação**  Cristiani Telles Pacheco Jaques  **Cargo:** Assistente Administrativo, Membro Executor da Comissão de Qualidade Hospitalar, Equipe de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente, Setor de Gestão da Qualidade, CQH/EQSSP/STGQ | Data: 23/08/2023 |
| **Aprovação**  Colegiado Executivo da Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia (MCO-UFBA) | 23/08/2023, conforme Processo SEI |

*Assinaturas eletrônicas - Referência: Processo SEI nº 23535.007795/2023-49*

*(Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte)*

*O conteúdo técnico, a ortografia, as referências citadas e concordância deste documento são de responsabilidade do(s) elaborador(es).*

*A validação deste documento pelo Equipe de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente e pelos membros executores da Comissão de Controle de Infecção Relacionadas a Assistência à Saúde é* ***exclusivamente*** *destinada à observação dos protocolos relativos à segurança do paciente e do controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.*

*.*

# Anexo 01 – Inventário de Bases de Dados

| **Nome da base** | **Descrição** | **Responsável** | **Periodicidade de atualização** | **Política Pública relacionada** | **Disponível em dados.gov.br?** | **Possui conteúdo sigiloso?** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Consultas Médicas Ambulatoriais em Atenção Especializada | Quantitativo de consultas médicas ambulatoriais em atenção especializada realizadas | Unidade de Saúde da Mulher (UMUL) | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Rede Cegonha e Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) | Não | Não |
| Exames Laboratoriais de Análises Clínicas | Quantitativo de Exames laboratoriais de Análises Clínicas realizados, que inclui diagnóstico em laboratório clínico e diagnóstico por teste rápido | Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnósticos Especializados | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Rede Cegonha e PNHOSP | Não | Não |
| Exames de Diagnóstico por Imagem | Quantitativo de exames de imagem realizados, que inclui Ultrassonografia, Radiologia e Métodos Gráficos | Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnósticos Especializados | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Rede Cegonha e PNHOSP | Não | Não |
| Internação Hospitalar | Quantitativo total de internações hospitalares | Setor de Contratualização e Regulação | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | PNHOSP | Não | Não |
| Internação na UTI Neonatal (UTIN) | Quantitativo de internações na UTI Neonatal (UTIN) | Setor de Contratualização e Regulação | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | PNHOSP | Não | Não |
| Média de Permanência hospitalar | Tempo médio de permanência Geral (dias) | Setor de Contratualização e Regulação | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | PNHOSP | Não | Não |
| Nascidos vivos | Quantitativo de recém nascidos vivos na MCO | Unidade de Centro Obstétrico e Processamento de Material | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Rede Cegonha e PNHOSP | Não | Não |
| Taxa de Cesárea | Número de partos cesáreos sobre o número total de partos x 100 | Unidade de Centro Obstétrico e Processamento de Material | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Rede Cegonha e PNHOSP | Não | Não |
| Taxa de Infecção Relacionada à Assistência em Saúde | Número de Infecção Relacionada à Assistência em Saúde do hospital no mês/ saídas no mês  X 100 | Setor de Gestão da Qualidade | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Rede Cegonha e PNHOSP | Não | Não |
| Segurança do Paciente | Proporção de pacientes com pulseira de identificação entre os pacientes atendidos na instituição | Setor de Gestão da Qualidade | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | PNHOSP e Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) | Não | Não |
| Mortalidade Materna | Taxa de mortalidade materna | Comissão Hospitalar de Mortalidade Materna | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Rede Cegonha e PNHOSP | Não | Não |
| Taxa de Mortalidade Institucional | Número de óbitos após 24 horas de internação / Total de saídas x 100 | Comissão de Investigação de Óbito Perinatal | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Rede Cegonha e PNHOSP | Não | Não |
| Taxa de Mortalidade Fetal | Nº óbitos fetal / Nº nascimentos X 1.000 | Comissão de Investigação de Óbito Perinatal | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Rede Cegonha e PNHOSP | Não | Não |
| Taxa de Mortalidade Infantil | Nº óbitos em menores de 1 ano / Nº nascidos vivos x 1.000 | Comissão de Investigação de Óbito Perinatal | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Rede Cegonha e PNHOSP | Não | Não |
| Empregados Públicos (CLT) | Quantitativo de empregados públicos do regime CLT | Divisão de Gestão de Pessoas | Semestral (Janeiro/Julho) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Servidores Públicos (RJU) | Quantitativo de servidores do regime RJU | Divisão de Gestão de Pessoas | Semestral (Janeiro/Julho) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Agentes Públicos em Função Gratificada | Quantitativo de agentes públicos em função gratificada | Divisão de Gestão de Pessoas | Semestral (Janeiro/Julho) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Pesquisas Científicas | Relação de Projetos de Pesquisa Aprovados | Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) | Anual (Agosto) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Vagas em Programas de Residência em área de Profissional da Saúde | Quantitativo de vagas em Programas de Residência Uni ou Multiprofissional em saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Farmácia, Fonoaudiologia e Serviço Social) | Setor de Gestão do Ensino | Anual (Agosto) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Pesquisa de Satisfação do Residente Ebserh | Índice de satisfação do Residente Ebserh, quanto aos programas de Residência Uni ou Multiprofissional ofertados na MCO-UFBA/Ebserh | Setor de Gestão do Ensino | Anual (Janeiro) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Matérias publicadas no site da MCO-UFBA/Ebserh | Quantitativo de matérias publicadas no site da MCO-UFBA/Ebserh | Unidade de Comunicação Regional 1 | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Manifestações registradas em Ouvidoria | Quantitativo de manifestações registradas em Ouvidoria na Plataforma Fala.Br | Ouvidoria | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Tempo de Resposta às Manifestações em Ouvidoria | Tempo de resposta às manifestações em Ouvidoria na Plataforma Fala.Br (em dias) | Ouvidoria | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Pesquisa de Satisfação do Usuário do SUS | Índice de Satisfação do Usuário do SUS, quanto ao serviço prestado pela MCO-UFBA/Ebserh | Ouvidoria | Quadrimestral (Janeiro/Maio/Setembro) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Processos Disciplinares Abertos | Quantitativo de processos disciplinares abertos | Ponto focal da Corregedoria-Geral | Semestral (Janeiro/Julho) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |
| Processos Disciplinares Concluídos, com Aplicação de Penalidade Disciplinar | Quantitativo de processos disciplinares concluídos, com aplicação de penalidade disciplinar | Ponto focal da Corregedoria-Geral | Semestral (Janeiro/Julho) | Não se aplica (n/a) | Não | Não |

# Anexo 02 – Glossário

**Base de dados:** conjuntos de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.

**CSV:** pode significar *Comma-Separated Values* (valores separados por vírgula), ou ainda, *Character-Separated Values* (valores separados por caractere). É um formato para armazenamento de dados tabulares em texto. A codificação é descrita da seguinte forma: cada linha do arquivo representa uma linha na tabela, e as colunas são separadas por vírgula. Campos que podem conter vírgula devem ser delimitados por aspas. CSV é recomendado para representação de estrutura de dados mais simples, de natureza tabular, onde não existem subpropriedades ou listas, gerando um arquivo menor e mais leve para processamento. Arquivos CSV são processáveis diretamente por editores de planilhas, como o *OpenOffice* e o *MS Excel*.

**Dado:** sequência de símbolos ou valores, representados em qualquer meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial.

**Dados abertos:** dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet, disponibilizados, sob licença aberta ou sob domínio público que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte.

**Domínio público:** é uma condição jurídica na qual uma obra não possui o elemento do direito real ou de propriedade que tem o direito autoral, não havendo, assim, restrição de uso de uma obra por qualquer um que queira utilizá-la. Do ponto de vista econômico, uma obra em domínio público é livre e gratuita.

**Formato aberto:** formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização.

**INDA**: a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) é uma política para garantir e facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e, em especial, pelas diversas instâncias do setor público aos dados e informações produzidas ou custodiadas pelo Poder Executivo Federal. Ela consiste em um conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender às condições de disseminação e compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de Dados Abertos.

**Informação:** dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento dos dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição, etc.), os processos cognitivos de cada indivíduo.

**Licença aberta:** acordo de fornecimento de dados que conceda amplo acesso para que qualquer pessoa os utilize, os reutilize, e os redistribua, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

**Metadado:** são informações que descrevem características de determinado dado. Metadados são úteis para identificação, compreensão, localização e gerenciamento dos dados.

**Plano de Dados Abertos:** documento orientador para as ações, com prazos definidos, de implementação e promoção de abertura de dados de cada órgão ou entidade da administração pública federal, obedecidos os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações.

**Ponto focal:** pessoa responsável por identificar, coletar e sistematizar dados quantitativos de sua área.

**URL:** *Uniform Resource Locator* - endereço de um recurso disponível em uma rede, seja a rede internet ou intranet.